

ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

LEI N° 1119/ 2020.

SÚMULA- IMPLANTA O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MEDIDA PROTETIVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O prefeito municipal de Cantagalo-PR, no uso de SUAS atribuições legais que lhe são conferidas pela lei apresenta o seguinte projeto de lei:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 1º Fica instituído no município de Cantagalo-Pr o serviço municipal de acolhimento familiar destinado à garantia de direitos de crianças, adolescentes, e, excepcionalmente, de jovens entre 18 e 21 anos de idade, afastados da família de origem por meio da medida de proteção prevista no art. 101, inciso VIII, da lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente - eca, determinada pela autoridade competente.

ART. 2º Para os efeitos desta lei considera- se:

- I Acolhimento: medida protetiva prevista no art. 101, incisos VII e VIII, do Estatuto da Criança e do Adolescente ECA, caracterizada pelo breve e excepcional afastamento da criança ou do adolescente da sua família natural ou extensa com vista à sua proteção integral;
- **II** Família natural: a comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus descendentes, nos termos do art. 25 do ECA,;
- III Família extensa ou ampliada: aquela que se estende para além da unidade de pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos, com os quais a criança e o adolescente convivem e mantêm vínculos de afinidade e afetividade nos termos do parágrafo único do art. 25 do ECA,;



ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

- **IV** Família substituta: a colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou do adolescente, nos termos do parágrafo único do art. 28 do ECA,;
- **V** Família acolhedora: qualquer pessoa ou família, previamente cadastrada, avaliada e capacitada pelo serviço de acolhimento familiar, que se disponha a acolher criança ou adolescente em seu núcleo familiar, sem intenção de realizar adoção;
- **VI** Bolsa-auxílio: é o valor em dinheiro a ser concedido à família acolhedora, por criança ou adolescente em medida protetiva, para prestar apoio financeiro nas despesas do acolhido;

CAPÍTULO II

DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

- **ART. 3º** O serviço municipal de acolhimento familiar, a fim de assegurar a proteção integral das crianças e dos adolescentes, terá como objetivos:
- I Garantir o direito fundamental à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes, possibilitando a reconstrução e o fortalecimento dos vínculos e o rompimento do ciclo de violações de direitos;
- II Atuar em conjunto com os demais atores do sistema de garantia de direitos para promover o acolhimento de crianças e adolescentes afastados temporariamente de sua família natural ou extensa/ampliada, por meio da medida de proteção prevista no art. 101, inciso VIII, da lei nº 8.069/1990, determinada pela autoridade competente, em família acolhedora, para garantir a proteção integral preconizada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente;
- III Proporcionar atendimento individualizado a crianças e adolescentes afastados de SUAS famílias naturais ou extensas/ampliadas, tendo em vista seus retornos às SUAS respectivas famílias quando possível, ou a inclusão em família substituta;
- IV Contribuir para a superação da situação vivida por crianças ou adolescentes, com menor grau de sofrimento e perda, preparando-os para a reintegração





CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

familiar, a colocação em família substituta, ou para a vida autônoma no caso dos adolescentes;

- **V** Articular com a rede socioassistencial e com as demais políticas públicas a fim de potencializar o cuidado e a proteção por parte das famílias acolhedoras e das famílias naturais e extensas:
- **ART. 4º** A gestão do serviço de acolhimento familiar é de responsabilidade da secretaria municipal de assistência social que contará com a articulação e o envolvimento dos atores do sistema de garantia dos direitos de crianças e adolescentes, notadamente:
- I Poder judiciário do estado do Paraná;
- II Ministério público do estado do Paraná;
- III Defensoria pública do estado do Paraná;
- **IV** Conselho dos direitos da criança e do adolescente;
- **V** Órgãos municipais gestores das políticas de assistência social, educação, saúde, habitação, esporte, cultura e lazer, trabalho;
- VI Conselhos tutelares.
- **ART. 5º** O serviço é destinado a crianças e adolescentes entre zero e dezoito anos de idade e, excepcionalmente, a jovens entre 18 (dezoito) e 21 (vinte e um) anos de idade, dependendo, nestes casos, de parecer técnico em que deverá constar o grau de autonomia alcançado pelo acolhido, a fim de se definir a necessidade de manutenção até os 21 (vinte e um) anos de idade, conforme disposto no art. 2º da lei nº 8069/1990 Estatuto da Criança e do Adolescente.
- **ART. 6º** O serviço de acolhimento familiar atenderá crianças e adolescentes do município de Cantagalo que tenham seus direitos ameaçados ou violados e que necessitem de proteção, sempre com determinação judicial.
- **ART. 7º** A inclusão da criança ou do adolescente no serviço de acolhimento familiar será realizada mediante determinação da autoridade competente.



ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

§ 1º Os profissionais do serviço de acolhimento familiar farão contato com as famílias acolhedoras habilitadas ao acolhimento, observadas as características e as necessidades da criança ou do adolescente.

§ 2º A duração do acolhimento varia de acordo com a situação apresentada e poderá ser interrompido por ordem judicial.

CAPÍTULO III

DOS RECURSOS

ART. 8º O serviço de acolhimento familiar contará com recursos orçamentários e financeiros alocados no orçamento da secretaria municipal de assistência social, podendo contar de forma complementar com recursos dos fundos para a infância e a adolescência - FIA e de parcerias com o estado e a união.

ART. 9º Os recursos alocados no serviço de acolhimento familiar serão destinados a oferecer:

- I Bolsa-auxílio para as famílias acolhedoras;
- II Capacitação continuada para a equipe técnica e de apoio, preparação e formação das famílias acolhedoras;
- III Acompanhamento e trabalho de reintegração familiar junto à família de origem;
- **IV** Espaço físico adequado e equipamentos necessários para os profissionais prestarem atendimento e acompanhamento às famílias do serviço;
- V Manutenção dos vencimentos da equipe técnica e de apoio;
- **VI** Manutenção de veículo(s) disponibilizado para o serviço.

CAPÍTULO IV

DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL



ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

ART. 10 - Fica o poder executivo municipal, por meio da secretaria municipal de assistência social autorizado a editar normas e procedimentos de execução e fiscalização do serviço municipal de acolhimento familiar, por meio de decretos, que deverão seguir a legislação nacional, bem como políticas, planos e orientações dos demais órgãos oficiais.

- **ART. 11** Fica o poder executivo municipal autorizado a celebrar parcerias com organizações da sociedade civil e termos de convênio com outros órgãos públicos, na forma da legislação vigente, a fim de possibilitar a plena execução das atividades do serviço municipal de acolhimento familiar.
- **ART. 12** O poder executivo deverá compatibilizar a quantidade de famílias acolhedoras e de crianças e adolescentes acolhidos com as dotações orçamentárias existentes.

CAPÍTULO V

DA EQUIPE TÉCNICA E COORDENAÇÃO DO SERVIÇO

- **ART. 13** O serviço de acolhimento familiar de Cantagalo será coordenado por servidor do município de Cantagalo, com formação de nível superior com referência do SUAS, e certificação de mais de 50 horas aula sobre acolhimento familiar.
- **ART. 14** A equipe técnica do serviço de acolhimento familiar do município de Cantagalo será formada por servidores do município, os quais atuarão exclusivamente no serviço, a mesma será composta na forma das resoluções CNAS: nº 269, de 13 de dezembro de 2006; nº 17, de 20 de junho de 2011; e nº 9, de 25 de abril de 2014, sem prejuízo de outras resoluções e leis que vierem a ser instituídas.
- **ART. 15** São atribuições da coordenação do serviço de acolhimento familiar, sem prejuízo das demais atribuições não especificadas nesta lei:
- I Enviar o termo de adesão e o termo de desligamento da família acolhedora para a gestão da assistência social;



ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

- II Encaminhar em tempo hábil relatório mensal à divisão administrativa e financeira da secretaria de assistência social, no qual deverão constar: data da inserção da família acolhedora; nome do responsável; RG do responsável; CPF do responsável; endereço da família acolhedora; nome da criança(s) /adolescente(s) acolhido(s); data de nascimento; número da medida de proteção; período de acolhimento; se a criança e/ou adolescente necessita de cuidados especiais; valor a ser pago;
- III Encaminhar, em tempo hábil, à divisão administrativa e financeira da secretaria de assistência social relação de nome das famílias, nome do banco e número da agência e da conta bancária para depósito da bolsa-auxílio;
- **IV** Remeter, mensalmente, relatório, indicando todos os acolhidos no serviço ao juiz competente;
- **V** Prestar informações ao ministério público e à autoridade judiciária competente sobre as crianças acolhidas;
- **VI** Encaminhar à autoridade judiciária competente o (PIA) (plano individual de atendimento) de todas as crianças e adolescentes acolhidos;
- **VII -** Cumprir as obrigações previstas nesta lei, bem como no Estatuto da Criança e do Adolescente eca, as orientações técnicas para os serviços de acolhimento e legislações e normativas do sistema único de assistência social (SUAS).
- **VIII** Monitorar, supervisionar e orientar a equipe técnica e de apoio na execução do serviço;
- **IX** Acompanhar e monitorar a inserção, a permanência e o desligamento das famílias acolhedoras.
- **ART. 16-** São atribuições da equipe técnica, sem prejuízo das demais atribuições não especificadas nesta lei:
- I Cadastrar, avaliar e preparar as famílias acolhedoras;
- II Acompanhar as famílias acolhedoras, família natural e extensa/ampliada, crianças e adolescentes durante o acolhimento;
- III Acompanhar as crianças e as famílias nos casos de reintegração familiar ou de adoção;





ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

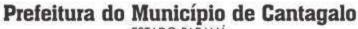
 IV - Elaborar e acompanhar a execução do (PIA) (plano individual de atendimento) de todas as crianças e adolescentes logo. após o acolhimento;

- **V** Acompanhar sistematicamente a família acolhedora, a criança ou o adolescente acolhido e a família natural e ou extensa/ampliada, contando com o apoio dos demais integrantes da rede de atenção e proteção social;
- **VI -** Monitorar as visitas entre crianças, adolescentes, família natural e ou extensa e família acolhedora;
- § 1º Sempre que solicitado pela autoridade judiciária, à equipe técnica prestará informações sobre a situação da criança acolhida e informará sobre a possibilidade ou não de reintegração familiar, bem como providenciará a realização de relatório com apontamento das vantagens e desvantagens da medida, com vistas a subsidiar as decisões judiciais.
- § 2º Quando entender necessário, a equipe técnica prestará informações ao juiz sobre a situação da criança acolhida e as possibilidades ou não de reintegração familiar.

CAPÍTULO VI

DAS FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

- **ART. 17-** A família acolhedora prestará serviço de caráter voluntário, o qual não gerará, em nenhuma hipótese, vínculo empregatício, funcional, profissional ou previdenciário com o município de Cantagalo/pr.
- **ART. 18** Cada família poderá receber apenas uma criança ou um adolescente por vez, à exceção dos grupos de irmãos.
- **ART. 19-** São requisitos para que famílias participem do serviço de acolhimento de crianças e adolescentes em família acolhedora:
- I Ser maior de dezoito anos, sem restrição quanto ao estado civil;
- II Ser residente no município de Cantagalo/PR há um ano;





ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

 III - Não estar habilitado, em processo de habilitação, nem interessado em adotar criança ou adolescente;

- **IV** Não ter nenhum membro da família que resida no domicílio envolvido com uso e abuso de álcool, drogas ou substâncias assemelhadas;
- **V** Ter a concordância dos demais membros da família que convivem no mesmo domicílio;
- VI Apresentar boas condições de saúde física e mental;
- **VII** Comprovar idoneidade moral e apresentar certidão de antecedentes criminais de todos os membros que residem na residência da família acolhedora;
- VIII Comprovar renda familiar;
- **IX** Possuir espaço físico adequado na residência para acolher criança ou adolescente;
- **X** Parecer psicossocial favorável, expedido pela equipe técnica do serviço de acolhimento familiar e por outros profissionais da rede, quando necessário;
- **XI** Participar das capacitações (inicial e continuada), bem como comparecer às reuniões e aderir às orientações da equipe técnica do serviço de acolhimento familiar;
- **ART. 20-** Atendidos todos os requisitos mencionados no artigo anterior, a família participante do serviço assinará um termo de adesão ao serviço municipal de acolhimento familiar.
- **ART. 21 -** O requerimento de cadastro como família acolhedora deverá ser instruído com os seguintes documentos:
- I Documento de identificação, com foto, de todos os membros da família;
- II Certidão de nascimento ou casamento de todos os membros da família;
- IV Comprovante de residência;
- **V** Certidão negativa de antecedentes criminais de todos os membros da família que sejam maiores de idade;
- VI Comprovante de atividade remunerada de pelo menos um membro da família;



ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

- VII Cartão do INSS (no caso de beneficiários da previdência social);
- VIII Atestado médico que comprove saúde física e mental dos responsáveis.
- **ART. 22** A preparação das famílias cadastradas que apresentam interesse para habilitação em família acolhedora será feita mediante:
- I Participação em capacitação preparatória;
- II Orientação direta às famílias nas visitas domiciliares e entrevistas;
- **ART. 23-** As famílias cadastradas e habilitadas receberão acompanhamento, preparação contínua e orientação sobre os objetivos do serviço, a diferenciação com a medida de adoção, a recepção, a permanência e o desligamento das crianças.
- ART. 24 São obrigações da família acolhedora:
- I Prestar assistência material, moral, educacional e afetiva à criança ou ao adolescente;
- II Atender às orientações da equipe técnica do serviço de acolhimento familiar e participar do processo de acompanhamento e capacitação continuada;
- III Prestar informações sobre a situação da criança ou do adolescente acolhido à equipe técnica do serviço de acolhimento familiar;
- IV Contribuir na preparação da criança ou do adolescente para o retorno à família natural ou extensa, e, na impossibilidade, a colocação em família substituta, sempre sob orientação da equipe técnica;
- **V** Comunicar à equipe técnica a impossibilidade da permanência do acolhido, responsabilizando-se pelos cuidados até novo encaminhamento, bem como a desistência em ser família acolhedora.
- VI Participar dos encontros mensais de estudo e troca de experiência com todas as famílias, com abordagem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, questões sociais relativas à família de origem, relações intrafamiliares, guarda como medida de colocação em família substituta, papel da família acolhedora e outras questões pertinentes.





CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

- **ART. 25-** A família acolhedora e os acolhidos serão acompanhados e orientados pela equipe técnica do serviço de acolhimento familiar.
- **ART. 26-** O desligamento da família acolhedora poderá ocorrer nas seguintes situações:
- I Solicitação por escrito na qual constem os motivos e o prazo para efetivação do desligamento, estabelecido em conjunto com a equipe técnica do serviço;
- II Descumprimento ou perda dos requisitos estabelecidos no art. 19 desta lei, comprovado por meio de parecer técnico expedido pela equipe técnica do serviço;
- III Por determinação judicial.

CAPÍTULO VII

DA BOLSA-AUXÍLIO E DO INCENTIVO-FISCAL

- **ART. 27-** Fica o poder executivo municipal autorizado a conceder às famílias acolhedoras uma bolsa-auxílio mensal para cada criança ou adolescente acolhido, por meio de depósito bancário em conta- corrente indicada para esta finalidade pelo membro designado no termo de guarda e responsabilidade.
- § 1º A bolsa-auxílio destina-se ao custeio das despesas com o acolhido, as quais compreendem: alimentação, vestuário, materiais escolares e pedagógicos, serviços e atendimentos especializados complementares à rede pública local, atividades de cultura e lazer, transporte e demais gastos relativos à garantia dos direitos fundamentais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- § 2º Cada família receberá bolsa-auxílio mensal, no valor per capita equivalente a uma criança ou adolescente, à exceção dos grupos de irmãos.
- § 3º Em caso de acolhimento, pela mesma família, de mais de uma criança ou adolescente, a quantidade de bolsas-auxílio será corresponde ao número de acolhidos.
- **§ 4º** Em caso de acolhimento de crianças e adolescentes com necessidades especiais, devidamente comprovadas por meio de laudo médico, o valor mensal será ampliado em 50% do valor estabelecido, considerando as seguintes situações:



ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

- I Pessoas usuárias de substância psicoativas;
- II- Pessoas que convivem com o HIV;
- III Pessoas que convivem com neoplasia (câncer);
- **IV** Pessoas com deficiência que não tenham condições de desenvolver as atividades da vida diária (avds) com autonomia;
- **V** Excepcionalmente, a critério da equipe técnica do serviço, pessoas que convivem com doenças degenerativas e psiquiátricas.
- § 5º A coordenação e a equipe técnica do serviço deverão manter em arquivo, na sede do serviço, os laudos médicos com a descrição das necessidades especiais pelo período de mínimo de 10 (dez) anos.
- **§ 6º** O beneficiário do auxílio, uma vez apto a receber o recurso, estará isento da prestação de contas dos gastos, no entanto a equipe técnica acompanhará sistematicamente o atendimento prestado ao acolhido.
- § 7º A família acolhedora que receber o recurso na forma de bolsa-auxílio, mas não cumprir a responsabilidade familiar integral para com a criança ou o adolescente acolhido, ficará obrigada a ressarcir ao erário a importância recebida durante o período da irregularidade.
- § 8º O valor da bolsa-auxílio será de R\$ 1.087,84 (um mil e oitenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), mensais, reajustado anualmente pelo índice geral de preços de mercado IGPM, acumulado dos últimos 12 (doze) meses, na data de 1º de março de cada ano.
- **ART. 28** A família acolhedora habilitada no serviço municipal de acolhimento familiar, independentemente de sua condição econômica, após receber a criança ou o adolescente em sua guarda, tem a garantia do recebimento de 01 (uma) bolsa-auxílio por acolhido, nos seguintes termos:
- I A concessão da bolsa-auxílio será realizada mensalmente à família acolhedora após a criança ou o adolescente ser entregue aos seus cuidados;
- II A concessão da bolsa-auxílio para a família acolhedora deverá ser realizada durante o período de acolhimento quando se inserir ou se retirar, a criança ou o adolescente acolhido da família acolhedora no decorrer do mês pagar-se-á a esta o





ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

valor do mês integral, desde que o tempo total de acolhimento seja superior a 28 (vinte e oito) dias;

III - Nos casos em que o acolhimento for igual ou inferior a 28 (vinte e oito) dias, a família receberá a bolsa-auxílio proporcional aos dias de permanência;

IV - Os acolhidos que recebem o benefício de prestação continuada - BPC - ou qualquer outro benefício previdenciário ou assistencial terão 50% do benefício depositado em conta judicial, e, salvo nos casos em que houver determinação judicial diversa, o restante será administrado pela família acolhedora que estiver com a guarda, visando ao atendimento das necessidades do acolhido.

PARÁGRAFO ÚNICO. A interrupção do acolhimento familiar, por quaisquer motivos, implica a suspensão imediata da concessão da bolsa-auxílio.

ART. 29 A família acolhedora terá direito à isenção, independentemente do número de crianças e/ou adolescentes sob sua guarda, por meio de desconto no pagamento do imposto predial e territorial urbano - IPTU da moradia em que reside com o acolhido, na proporção de 1/12 (um doze avos) do imposto devido por mês de efetivo acolhimento, até a total isenção, tomando por base o período de guarda apurado no exercício imediatamente anterior, atestado por declaração emitida pela secretaria municipal de assistência social.

CAPÍTULO VIII

DA FISCALIZAÇÃO

ART. 30 O processo de monitoramento e avaliação do serviço de acolhimento em família acolhedora será realizado pela secretaria municipal de assistência social, conforme preconiza o sistema único de assistência social - SUAS, por meio do ciclo de monitoramento e avalição contínuo, pela coordenação e pela equipe técnica do serviço de acolhimento em família acolhedora.

PARÁGRAFO ÚNICO. Compete ao conselho municipal de assistência social - CMAS, ao conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente - CMDCA, e aos conselhos tutelares acompanhar e fiscalizar a regularidade do serviço de



ESTADO PARANA

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

acolhimento em família acolhedora, bem como encaminhar ao juiz da infância e juventude relatório circunstanciado sempre que observar irregularidades.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

ART. 31- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

ART. 32- Revogam-se as disposições em contrário, em especial a lei municipal nº 1.031 de 15 de maio de 2018.

GABINETE DO PREFEITO DE CANTAGALO-PR, 15 DE DEZEMBRO DE 2020.

Jair Rocha da Silva Prefeito Municipal



PRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAI as, 900 - Centro. CEP 85.345-0 Fone/Fax (042) 3661-1010 - portobar

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 02/2020

Fica ratificado o julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitação nomeada através do Decreto nº. 042/2020, de 01 de junho de 2020, que resolveu pela adoção de Dispensa de Licitação, com fulcro no artigo 24, inciso II, da Lei Federal nº. 8.666/93 para a contratação da empresa EQUIPLANO SISTEMAS LTDA, inscrita no CNPJ sob n*. 76.030.717/0001-48 para SERVIÇOS DE LICENCIAMENTO DE USO DE SOFTWARE, COM OS SEGUINTES SISTEMAS: CONTABILIDADE PÚBLICA LICITAÇÕES E COMPRAS, RECURSOS HUMANOS E PORTAL DA TRA INCLUINDO SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO E INTEGRAÇÃO DA BASE DE DADOS A SER UTILIZADO NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DE PORTO BARREIRO, pelo valo total de R\$ 10.750,00 (dez mil setecentos e cinquenta reais

ANDREA WOLFF LAGO



Fone/Fax (042) 3661-1010 - portobarreiroprev@gmail.com

Foro: Comarca de Laranjeiras do Sul – Paraná



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981/0001-45 Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 93/2020 AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO Nº 59/2020-PMC

O Município de Cantagalo, Estado do Paraná, por seu Prefeito Municipal Sr. Jair Rocha da Silva, torna público que a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 59/2020, que seria realizada as 09h00min do dia 29 de outubro de 2020, na plataforma eletrônica Compras BR , cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE DE GESTÃO PÚBLICA PARA ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL E SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO/PR, suspensa na data de 27 de outubro de 2020, decide pela **REVOGAÇÃO** do certame em apreço, com base no princípio da autotutela Art. 49, caput da Lei Federal nº 8.666/93, em razão do interesse público, mediante a troca do gestor para o próximo mandato

Cantagalo, 11 de dezembro de 2020.

IAIR ROCHA DA SILVA

Prefeito Municipal



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981/0001-45 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-118:

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 93/2020 AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO Nº 59/2020-PMC

O Município de Cantagalo, Estado do Paraná, por seu Prefeito Municipal Sr. Jair Rocha da Silva, torna público que a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 59/2020, que seria realizada as 09h00min do dia 29 de outubro de 2020, na plataforma eletrônica Compras BR , cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE DE GESTÃO PÚBLICA PARA ATENDIMENTO DAS CIA E PROMOCÃO SOCIAL E SAÚD MUNICÍPIO DE CANTAGALO/PR, suspensa na data de 27 de outubro de 2020, decide pela REVOGAÇÃO do certame em apreço, com base no princípio da autotutela Art. 49, caput da Lei Federal nº 8.666/93, em razão do interesse público, mediante a troca do gestor para o próximo mandato

JAIR ROCHA DA SILVA

Prefeito Municipal



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981/0001-45 lg, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO Nº. 61/2020 - PMC HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito Municipal de Cantagalo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, torna pública a homologação do procedimento licitatório modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 61/2020 - PMC cujo objeto é o REGISTRO DE PRECOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE E ARTIGOS DE PAPELARIA DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS ATIVIDADES DAS SECRETARIAS E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO, de

- ADVANCED COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ nº. 08.331.877/0001-77, no valor total de R\$ 2.000,00 (dois mil reais);
- DAGEAL COMÉRCIO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO LTDA, inscrita no CNPI nº. 07.245.458/0001-50, no valor total de R\$ 2.719.90
- GEFERSON JUNIOR WOGNEI EPP, inscrita no CNPJ nº. 07.481.107/0001-48, no valor total de R\$ 16.311,90 (dezesseis mil trezentos e onze reais e noventa centavos);
- LEONARDO A VERZA, inscrita no CNPJ nº. 07.460.912/0001-95, no valor total de R\$ 146.628,00 (cento e quarenta e seis mil seiscentos e vinte e oito reais);



Prefeitura do Município de Cantagalo

- N F C PAPELARIA LTDA, inscrita no CNPJ nº. 32.682.449/0001-73, no valor total de R\$ 104.527,35 (cento e quatro mil quinhentos e vinte e

- PRINTSUL COMÉRCIO ATACADISTA, inscrita no CNPJ nº. 19.032.430/0001-13, no valor total de R\$ 75.293,20 (setenta e cinco mil duzentos e noventa e três reais e vinte centavos);

IAIR ROCHA DA SILVA

Prefeito Municipa



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981/0001-45 elo, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO Nº. 63/2020 - PMC HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito Municipal de Cantagalo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, torna pública a homologação do procedimento licitatório modalidade PREGÃO ELETRÔNICO No. 63/2020 - PMC cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO NITROGÊNIO LIQUIDO E MATERIAIS DE CONSUMO PARA ATENDIMENTO DOS PROGRAMAS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E TURISMO DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO-PR. de acordo com a ata e documentos anexos ao proce-

- NITROTEC COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, inscrita no CNPJ nº. 09.492.811/0001-21, no valor total de R\$ 36.397,00 (trinta e seis mil trezentos e noventa e sete reais).

Cantagalo, 15 de dezembro de 2020

JAIR ROCHA DA SILVA Prefeito Municipa



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981/0001-45 rela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO Nº. 64/2020 - PMO HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito Municipal de Cantagalo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, torna pública a homologação do procedimento licitatório modalidade PREGÃO ELETRÔNICO No. 64/2020 - PMC cujo TERMOS DA RESOLUÇÃO SESA Nº 783/2019, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DA SECRETARIA DE SAÚDE MUNICIPAL, de acordo

- FLORISA VEÍCULOS LTDA, inscrita no CNPJ nº. 83.706.788/0001-83, valor total de R\$ 159.000,00 (cento e cinquenta e nove mil reais)

JAIR ROCHA DA SILVA

Prefeito Municipal



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78:279.981/0001-45 979 - Centro - CEP: 85160:000 - Fone: 42 3636-1185

LEI Nº 1119/2020.

SÚMULA- IMPLANTA O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR DE CRIANÇAS E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O prefeito municipal de Cantagalo-PR, no uso de SUAS atribuições legais que lhe são conferidas pela lei apresenta o seguinte projeto de lei:

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 1º Fica instituído no município de Cantagalo-Pr o serviço municipal de acolhimento familiar destinado à garantia de direitos de crianças, adolescentes, e, excepcionalmente, de jovens entre 18 e 21 anos de idade, afastados da família de origem por meio da medida de proteção prevista no art. 101, inciso VIII, da lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente - eca, determinada pela

ART. 2º Para os efeitos desta lei considera- se:

- Acolhimento: medida protetiva prevista no art. 101, incisos VII e VIII, do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, caracterizada pelo breve e excepcional afastamento da criança ou do adolescente da sua família natural ou extensa com vista à sua proteção integral;
- II Família natural: a comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus ntes, nos termos do art. 25 do ECA,
- III Família extensa ou ampliada: aquela que se estende para além da unidade de pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos, com os quais a criança e o adolescente convivem e mantêm vínculos de afinidade e afetividade nos termos do parágrafo único do art. 25 do ECA,;



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981 /0001-45

tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou do adolescente, nos termos do parágrafo único do art. 28 do ECA:

- V Família acolhedora: qualquer pessoa ou família, previamente cadastrada, avaliada e canacitada nelo servico de acolhimento familiar, que se disponha a acolher criança ou adolescente em seu núcleo familiar, sem intenção de realiza
- VI Bolsa-auxílio: é o valor em dinheiro a ser concedido à família acolhedora. por criança ou adolescente em medida protetiva, para prestar apoio financeiro nas despesas do acolhido;

CAPÍTULO II

DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAF

- ART. 3º O serviço municipal de acolhimento familiar, a fim de assegurar a proteção al das crianças e dos adolescentes, terá como obj
- I Garantir o direito fundamental à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes, possibilitando a reconstrução e o fortalecimento dos vínculos e o compimento do ciclo de violações de direitos;
- II Atuar em conjunto com os demais atores do sistema de garantia de direitos para promover o acolhimento de crianças e adolescentes afastados temporariamente de sua família natural ou extensa/ampliada, por meio da medida de proteção prevista no art. 101, inciso VIII, da lei nº 8.069/1990, determinada autoridade competente, em família acolhedora, para garantir a proteção integral preconizada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente;
- III Pronorcionar atendimento individualizado a crianças e adolescentes afastados de SUAS famílias naturais ou extensas/ampliadas, tendo em vista seus retornos às SUAS respectivas famílias quando possível, ou a inclusão em família substituta;
- IV Contribuir para a superação da situação vivida por crianças ou adolescentes, com menor grau de sofrimento e perda, preparando-os para a reintegração



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78:279:981 /0001-45 Rug Cinderelg, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

familiar, a colocação em família substituta, ou para a vida autônoma no caso dos

- ${f V}$ Articular com a rede socioassistencial e com as demais políticas públicas a fim de potencializar o cuidado e a proteção por parte das famílias acolhedoras e das famílias naturais e extensas
- ART. 4º A gestão do serviço de acolhimento familiar é de responsabilidade da secretaria municipal de assistência social que contará com a articulação e o envolvimento dos atores do sistema de garantia dos direitos de crianças e
- I Poder judiciário do estado do Paraná:

adolescentes, notadamente

- II Ministério público do estado do Paraná
- III Defensoria pública do estado do Paraná: IV - Conselho dos direitos da criança e do adolescente
- Órgãos municipais gestores das políticas de assistência social, educação, saúde, habitação, esporte, cultura e lazer, trabalho:

ART. 5º O servico é destinado a criancas e adolescentes entre zero e dezoito anos de idade e, excepcionalmente, a jovens entre 18 (dezoito) e 21 (vinte e um) anos de idade, dependendo, nestes casos, de parecer técnico em que deverá constar o grau de autonomia alcançado pelo acolhido, a fim de se definir a necessidade de manutenção até os 21 (vinte e um) anos de idade, conforme disposto no art. 2º da lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

- ART. 6º O serviço de acolhimento familiar atenderá crianças e adolescentes do $município\ de\ Cantagalo\ que\ tenham\ seus\ direitos\ ameaçados\ ou\ violados\ e\ que\ necessitem\ de\ proteção,\ sempre\ com\ determinação\ judicial.$
- ART. 7º A inclusão da criança ou do adolescente no serviço de acolhimento



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78:279:981/0001-45 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

- § 1º Os profissionais do servico de acolhimento familiar farão contato com as famílias acolhedoras habilitadas ao acolhimento, observadas as características e as
- § 2º A duração do acolhimento varia de acordo com a situação apresentada e derá ser interrompido por ordem judicial.

DOS RECURSOS

ART. 8º O serviço de acolhimento familiar contará com recursos orçamentários e eiros alocados no orcamento da secretaria municipal de assistência social. podendo contar de forma complementar com recursos dos fundos para a infância e a adolescência - FIA e de parcerias com o estado e a união.

ART. 9º Os recursos alocados no servico de acolhimento familiar serão destinados

- I Bolsa-auxílio para as famílias acolhedoras;
- II Capacitação continuada para a equipe técnica e de apoio, preparação e formação das famílias acolhedoras:
- III Acompanhamento e trabalho de reintegração familiar junto à família de
- IV Espaço físico adequado e equipamentos necessários para os profissionais restarem atendimento e acompanhamento às famílias do serviço
- V Manutenção dos vencimentos da equipe técnica e de apoio;

DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL



Prefeitura do Município de Cantagalo

ART. 10 - Fica o poder executivo municipal, por meio da secretaria municipal de assistência social autorizado a editar normas e procedimentos de execução e fiscalização do serviço municipal de acolhimento familiar, por meio de decretos,

ART. 11 - Fica o poder executivo municipal autorizado a celebrar parcerias com organizações da sociedade civil e termos de convênio com outros órgãos públicos, na forma da legislação vigente, a fim de possibilitar a plena execução das atividades do serviço municipal de acolhimento familiar.

que deverão seguir a legislação nacional, bem como políticas, planos e orientações

ART. 12 - O poder executivo deverá compatibilizar a quantidade de famílias acolhedoras e de crianças e adolescentes acolhidos com as dotações orçamentárias

DA EQUIPE TÉCNICA E COORDENAÇÃO DO SERVICO

- servidor do município de Cantagalo, com formação de nível superior com referência do SUAS, e certificação de mais de 50 horas aula sobre acolhimento
- ART. 14 A equipe técnica do servico de acolhimento familiar do município de Cantagalo será formada por servidores do município, os quais atuarão exclusivamente no serviço, a mesma será composta na forma das resoluções CNAS: nº 269, de 13 de dezembro de 2006; nº 17, de 20 de junho de 2011; e nº 9, de 25 de abril de 2014, sem prejuízo de outras resoluções e leis que vierem a ser instituídas
- ART. 15 São atribuições da coordenação do serviço de acolhimento familiar, sem ízo das demais atribuições não especificadas nesta lei
- I Enviar o termo de adesão e o termo de desligamento da família acolhedora para



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rup Cinderela, 379 - Centro - CEP, 85160-000 - Fone, 42 3636-1185

- II Encaminhar em tempo hábil relatório mensal à divisão administrativa e financeira da secretaria de assistência social, no qual deverão constar: data da inserção da família acolhedora; nome do responsável; RG do responsável; CPF do responsável: endereco da família acolhedora: nome da crianca(s) /adolescente(s) plhido(s); data de nascimento; número da medida de proteção; período de acolhimento; se a criança e/ou adolescente necessita de cuidados especiais; valor a
- III Encaminhar, em tempo hábil, à divisão administrativa e financeira da secretaria de assistência social relação de nome das famílias, nome do banco e número da agência e da conta bancária para depósito da bolsa-auxílio;
- IV Remeter, mensalmente, relatório, indicando todos os acolhidos no servico ao V - Prestar informações ao ministério público e à autoridade judiciária competente
- sobre as crianças acolhidas; VI - Encaminhar à autoridade judiciária competente o (PIA) (plano individual de
- atendimento) de todas as crianças e adolescentes acolhidos VII - Cumprir as obrigações previstas nesta lei, bem como no Estatuto da Criança e do Adolescente - eca, as orientações técnicas para os serviços de acolhimento e legislações e normativas do sistema único de assistência social (SUAS).
- VIII Monitorar, supervisionar e orientar a equipe técnica e de apoio na execução
- IX Acompanhar e monitorar a inserção, a permanência e o desligamento das
- ART. 16- São atribuições da equipe técnica, sem prejuízo das demais atribuições
- I Cadastrar, avaliar e preparar as famílias acolhedoras;
- II Acompanhar as famílias acolhedoras, família natural e extensa/ampliada, crianças e adolescentes durante o acolhimento
- III Acompanhar as crianças e as famílias nos casos de reintegração familiar ou de



CNPJ 78:279.981/0001-45 ila, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-118

- IV Elaborar e acompanhar a execução do (PIA) (plano individual de atendimento) de todas as crianças e adolescentes logo. após o a
- V Acompanhar sistematicamente a família acolhedora, a crianca ou o adolescente acolhido e a família natural e ou extensa/ampliada, contando com o apoio dos demais integrantes da rede de atenção e proteção social;
- família acolhedora;
- \S $1^{\underline{o}}$ Sempre que solicitado pela autoridade judiciária, à equipe técnica prestará informações sobre a situação da criança acolhida e informará sobre a possibilidade ou não de reintegração familiar, bem como providenciará a realização de relatório com apontamento das vantagens e desvantagens da medida, com vistas a subsidia
- § $2^{\underline{o}}$ Quando entender necessário, a equipe técnica prestará informações ao juiz sobre a situação da criança acolhida e as possibilidades ou não de reintegração

CAPÍTULO VI

DAS FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

- ART. 17- A família acolhedora prestará serviço de caráter voluntário, o qual não gerará, em nenhuma hipótese, vínculo empregatício, funcional, profissional ou previdenciário com o município de Cantagalo/pr.
- ART. 18- Cada família poderá receber apenas uma criança ou um adolescente por vez, à exceção dos grupos de irmãos
- $\boldsymbol{\mathsf{ART.19}}\text{-}\mathsf{S\~{a}o}$ requisitos para que famílias participem do serviço de acolhimento de
- I Ser maior de dezoito anos, sem restrição quanto ao estado civil;
- II Ser residente no município de Cantagalo/PR há um ano:



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981/0001-45 Rua Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

- III Não estar habilitado, em processo de habilitação, nem interessado em adota criança ou adolescente
- e abuso de álcool, drogas ou substâncias assemelhadas;
- VI Apresentar boas condições de saúde física e mental;
- de todos os membros que residem na residência da família acolhedora;
- IX Possuir espaço físico adequado na residência para acolher criança ou
- \boldsymbol{X} Parecer psicossocial favorável, expedido pela equipe técnica do serviço de acolhimento familiar e por outros profissionais da rede, quando necessário
- reuniões e aderir às orientações da equipe técnica do serviço de acolhimento familiar:
- participante do serviço assinará um termo de adesão ao serviço municipal de
- ART. 21 O requerimento de cadastro como família acolhedora deverá ser
- I Documento de identificação, com foto, de todos os membros da família:
- II Certidão de nascimento ou casamento de todos os membros da família;
- ${f V}$ Certidão negativa de antecedentes criminais de todos os membros da família que sejam maiores de idade
- VI Comprovante de atividade remunerada de pelo menos um membro da família



Prefeitura do Município de Cantagalo

- VII Cartão do INSS (no caso de beneficiários da previdência social);
- VIII Atestado médico que comprove saúde física e mental dos responsáveis.
- ART. 22 A preparação das famílias cadastradas que apresentam interesse para habilitação em família acolhedora será feita mediante
- I Participação em capacitação preparatória;
- II Orientação direta às famílias nas visitas domiciliares e entrevistas
- ART. 23- As famílias cadastradas e habilitadas receberão acompanhamento preparação contínua e orientação sobre os objetivos do serviço, a diferenciação com a medida de adoção, a recepção, a permanência e o desligamento das crianças.
- ART. 24 São obrigações da família acolhedora:
- I Prestar assistência material, moral, educacional e afetiva à criança ou ao
- II Atender às orientações da equipe técnica do serviço de acolhimento familiar e
- III Prestar informações sobre a situação da criança ou do adolescente acolhido à
- IV Contribuir na preparação da criança ou do adolescente para o retorno à família e, na impossibilidade, a colocação em família substituta sempre sob orientação da equipe técnica;
- responsabilizando-se pelos cuidados até novo encaminhamento, bem como a desistência em ser família acolhedora.
- VI Participar dos encontros mensais de estudo e troca de experiência com todas as famílias, com abordagem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, questões sociais relativas à família de origem, relações intrafamiliares, guarda como medida de colocação em família substituta, papel da família acolhedora e outras questões



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981/0001-45

- ART. 25- A família acolhedora e os acolhidos serão acompanhados e orientados pela equipe técnica do serviço de acolhimento familiar
- ART. 26- O desligamento da família acolhedora poderá ocorrer nas seguintes
- I Solicitação por escrito na qual constem os motivos e o prazo para efetivação do nto, estabelecido em conjunto com a equipe técnica do serviço
- II Descumprimento ou perda dos requisitos estabelecidos no art. 19 desta lei, vado por meio de parecer técnico expedido pela equipe técnica do se
- III Por determinação judicial.

CADÍTIHOVII

DA BOLSA-AUXÍLIO E DO INCENTIVO-FISCAL

- acolhedoras uma bolsa-auxílio mensal para cada criança ou adolescente acolhido, por meio de depósito bancário em conta- corrente indicada para esta finalidade pelo membro designado no termo de guarda e responsabilidade.
- & 1º A holsa-auxílio destina-se ao custejo das despesas com o acolhido as quais ompreendem: alimentação, vestuário, materiais escolares e pedagógicos, serviços e atendimentos especializados complementares à rede pública local, atividades de cultura e lazer, transporte e demais gastos relativos à garantia dos direitos vistos no Estatuto da Criança e do Adolesco
- § 2º Cada família receberá bolsa-auxílio mensal, no valor per capita equivalente a uma criança ou adolescente, à exceção dos grupos de irmãos
- § 3º Em caso de acolhimento, pela mesma família, de mais de uma criança ou nte, a quantidade de bolsas-auxílio será corresponde ao número de
- § 4º Em caso de acolhimento de criancas e adolescentes com necessidades especiais, devidamente comprovadas por meio de laudo médico, o valor mensal será ampliado em 50% do valor estabelecido, considerando as seguintes situações:



Prefeitura do Município de Cantagalo

- III Pessoas que convivem com neonlasia (câncer):
- IV Pessoas com deficiência que não tenham condições de desenvolver as atividades da vida diária (avds) com autonor
- ${f V}$ Excepcionalmente, a critério da equipe técnica do serviço, pessoas que em com doenças degenerativas e psiquiátricas.
- § 5º A coordenação e a equipe técnica do serviço deverão manter em arquivo, na sede do serviço, os laudos médicos com a descrição das necessidades especiais pelo período de mínimo de 10 (dez) anos.
- eficiário do auxílio, uma vez apto a receber o recurso, estará isento da prestação de contas dos gastos, no entanto a equipe técnica acompanhará sistematicamente o atendimento prestado ao acolhido.
- § 7º A família acolhedora que receber o recurso na forma de bolsa-auxílio, mas não cumprir a responsabilidade familiar integral para com a criança ou o adolescente acolhido, ficará obrigada a ressarcir ao erário a importância recebida durante o período da irregularidade
- § 8º 0 valor da bolsa-auxílio será de R\$ 1.087,84 (um mil e oitenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), mensais, reajustado anualmente pelo índice geral de preços de mercado - IGPM, acumulado dos últimos 12 (doze) meses, na data de 1º marco de cada ano
- ART. 28 A família acolhedora habilitada no serviço municipal de acolhimento familiar, independentemente de sua condição econômica, após receber a criança ou o adolescente em sua guarda, tem a garantia do recebimento de 01 (uma) bolsa
- I A concessão da bolsa-auxílio será realizada mensalmente à família acolhedora
- II A concessão da bolsa-auxílio para a família acolhedora deverá ser realizada durante o período de acolhimento quando se inserir ou se retirar, a criança ou o adolescente acolhido da família acolhedora no decorrer do mês pagar-se-á a esta o



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981 /0001-45 Rug Cinderela, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

- valor do mês integral, desde que o tempo total de acolhimento seja superior a 28
- III Nos casos em que o acolhimento for igual ou inferior a 28 (vinte e oito) dias, a família receberá a bolsa-auxílio proporcional aos dias de permanência
- qualquer outro benefício previdenciário ou assistencial terão 50% do benefício depositado em conta judicial, e, salvo nos casos em que houver determinação judicial diversa, o restante será administrado pela família acolhedora que estiver com a guarda, visando ao atendimento das necessidades do acolhido
- motivos, implica a suspensão imediata da concessão da bolsa-auxílio
- ART. 29 A família acolhedora terá direito à isenção, independentemente do número de crianças e/ou adolescentes sob sua guarda, por meio de desconto no pagamento do imposto predial e territorial urbano - IPTU da moradia em que reside com o acolhido, na proporção de 1/12 (um doze avos) do imposto devido por mês de efetivo acolhimento, até a total isenção, tomando por base o período de guarda apurado no exercício imediatamente anterior, atestado por declaração emitida pela secretaria municipal de assistência social.

CAPÍTULO VIII

DA FISCALIZAÇÃO

ART. 30 O processo de monitoramento e avaliação do serviço de acolhimento em família acolhedora será realizado pela secretaria municipal de assistência social, onforme preconiza o sistema único de assistência social - SUAS, por meio do ciclo ento e avalição contínuo, pela coordenação e pela equipe técnica do serviço de acolhimento em família acolhedora.

ao conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente - CMDCA, e aos conselhos tutelares acompanhar e fiscalizar a regularidade do serviço de



Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981 /0001-45 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-118

juventude relatório circunstanciado sempre que observar irregularidades

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- ART. 31- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação
- $\bf ART.~32$ Revogam-se as disposições em contrário, em especial a lei municipal n^0 1.031 de 15 de maio de 2018.

BINETE DO PREFEITO DE CANTAGALO-PR, 15 DE DEZEMBRO DE 2020





Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78:279:981/0001-45 lo, 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-1185

LEI nº 1120 /2020

O PREFEITO DO MUNICIPIO DE CANTAGALO, Estado do Paraná, no uso de

Art 18 - Fice denominado "CINASIO DE ESPORTES ORI ANDO DALI ASTRA" o ginásio de esportes localizado no Distrito de Cavaco, em Cantagalo-PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogando demais





Prefeitura do Município de Cantagalo

CNPJ 78.279.981/0001-45 379 - Centro - CEP: 85160-000 - Fone: 42 3636-

LEI nº 1121 /2020

SÚMULA: DENOMINA "QUADRA POLIESPORTIVA JACKSON FELDE DE LIZ" A QUADRA POLIESPORTIVA LOCALIZADA NA VILA DARIANA, EM CANTAGALO-PR.

- quadra poliesportiva localizada na Vila Dariana, em Cantagalo-PR.
- Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogando demais

Gabinete do Prefeito Municipal de Cantagalo, 15 de dezembro de 2020





Prefeitura do Município de Cantagalo

LFI nº 1122 /2020

SÚMULA: DENOMINA "PÁTIO DE MAQUINAS CIRIACO DOS SANTOS ABREU" O PÁTIO DE MÁQUINAS MUNICIPAL DE CANTAGALO-PR.

O PREFEITO DO MUNICIPIO DE CANTAGALO- ESTADO DO PARANÁ, no

- Art. 1º Fica denominado "PÁTIO DE MAQUINAS CIRIACO DOS SANTOS ABREU" o
- Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogando demais





Prefeitura do Município de Cantagalo

O PREFEITO DO MUNICIPIO DE CANTAGALO- ESTADO DO PARANÁ, no

LEI

- Art. 1º Fica denominado "ASFALTO MUNICIPAL ALAOR LOPES FRITZ", o asfalto que liga a sede do município de Cantagalo-PR ao Distrito de Cavaco

Gabinete do Prefeito Municipal de Cantagalo, 15 de dezembro de 2020.





Prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS № 11/2020 PROCESSO ADMINISTRATIVO № 133/2020

O MUNICÍPIO DE TRÊS BARRAS DO PARANÁ, toma público que fará realizar, às 8 horas do dia 31 de dezembro de 2020, na Sala de Licitações do Paço Municipal, na Avenida Brasil, 245, centró, em Três Barras do Paranál/Pr, TÓMADA DE PREÇOS, sob o regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ogietivando a CUNTRATRIA, DE EMPIRESA ESPECIALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO DE POSTO DE TRANSFORMAÇÃO DE EMERGIA ELÉTRICA, COMPREENDENDO O POSTO DE TRANSFORMAÇÃO, PROTEÇÃO E MEDIÇÃO COM TRANFORMADOR 3X300KVA 380/2207 35Ky. E INSTALAÇÃO DE PAÍDE, CONFORME PROJETO BÁSICO E LEI MUNICIPAL № 1922/2019, de acordo com

A Integra do instrumento convocatório e seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser examinada no endereço acima indicado, no horário comercial, ser oblido através do site www.tresbarras.pr.gov.br. o usolicitada através do ser alia licitação gov.br. o usolicitada através do ser a licinações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimentos deverão se encaminhados à Comissão de Licitação no endereço ou e-mail acima mencionados - Telefione (45) 3235-1212.

PUBLIQUE-SE.

HÉLIO KUERTEN BRUNING

Qualquer forma de abuso é

SFXUAL

FÍSICO EMOCIONAL NEGLIGÊNCIA

e todos devem ser

Conselho Tutelar - 3635-5639 Plantão 24h - 9917-6089 Polícia Civil - 197

Polícia Militar - 190 Site - www.sipia.gov.br/



